



Biometria nos Estádios de Futebol no Brasil: Uma Análise Multidimensional de Direito Desportivo, Tecnologia e Impactos Socioculturais

Eduardo Gomes

Resumo

Este artigo oferece uma exploração abrangente da aplicação de tecnologias biométricas em estádios de futebol no Brasil, enfocando as complexidades legais, éticas e sociológicas. No início, o trabalho define o cenário legal, discutindo o Direito Desportivo e as leis aplicáveis, incluindo considerações sobre privacidade e biometria. A análise prossegue com um exame dos sistemas de biometria, suas vantagens e desvantagens, e estudos de casos de implementações globais. Finalmente, o trabalho examina o perfil e comportamento do torcedor, os impactos sociais e culturais da biometria, e as considerações éticas e de responsabilidade social associadas à individualização do torcedor. A conclusão sintetiza os achados principais, aborda possíveis limitações e sugere direções para futuras pesquisas.

Palavras-chave: direito desportivo; biometria; acesso estádios.

Abstract

This article offers a comprehensive exploration of the application of biometric technologies in soccer stadiums in Brazil, focusing on the legal, ethical and sociological complexities. At the beginning, the work defines the legal scenario, discussing Sports Law and applicable laws, including considerations on privacy and biometrics. The analysis continues with an examination of biometrics systems, their advantages and disadvantages, and case studies of global implementations. Finally, the paper examines fan profile and behavior, the social and cultural impacts of biometrics, and the ethical and social responsibility considerations associated with fan individualization. The conclusion summarizes the main findings, addresses possible limitations and suggests directions for future research.

Keywords: sports law; Biometry; access stadiums

INTRODUÇÃO

O futebol é um fenômeno cultural profundamente enraizado no Brasil, unindo pessoas de diferentes classes sociais e origens. No entanto, os desafios associados à segurança e à ordem pública nos estádios têm sido uma questão persistente. Especificamente, a pesquisa presente examinará a preservação da ordem pública nos estádios de futebol através do cadastramento biométrico das torcidas organizadas no estado de Santa Catarina, uma abordagem que representa uma fusão de tecnologia, política, e regulamentações jurídicas¹.

O aumento da violência e dos incidentes nos estádios tornou-se uma preocupação crescente em todo o Brasil, levando a uma urgência em desenvolver

¹ GONÇALVES, Allan de Almeida Alves; DUTRA, Rodrigo Carlos. A preservação da ordem pública nos estádios de futebol por meio do cadastramento biométrico das torcidas organizadas no estado de Santa Catarina. Revista Ordem Pública, v. 10, n. 1, p. 95-114, 2018.

métodos eficazes de gerenciamento de torcedores. A aplicação do cadastramento biométrico nas torcidas organizadas não é apenas uma solução tecnológica, mas também um tópico de debate social e legal. Compreender este fenômeno é vital para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e para a preservação da integridade do esporte no país².

Este trabalho visa: Investigar a eficácia do cadastramento biométrico como uma estratégia para a preservação da ordem pública nos estádios de futebol. Analisar o contexto jurídico e social do uso de tecnologias de identificação nas torcidas organizadas no Brasil. Avaliar as implicações e desafios dessa abordagem, considerando a perspectiva dos stakeholders, incluindo torcedores, clubes, e autoridades de segurança. Através desses objetivos, o trabalho pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos desafios e oportunidades associados à preservação da ordem pública nos estádios de futebol no Brasil, e como a tecnologia e a lei podem ser alinhadas para enfrentar esses desafios.

MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa buscará fazer uma análise tanto documental bibliografia, verificando o que os principais estudiosos acerca do assunto lecionam.

Não diferente será analisado a forma que os Tribunais julgam, note-se, que a Pesquisa apresentada também é compatível com o Núcleo de Pesquisa de Direito Processual Civil Comparado, pois tomará em consideração uma bibliografia ampla proveniente de outros países.

RESULTADOS E DISCUSSÕES OU REVISÃO DE LITERATURA

O Direito Desportivo é um ramo jurídico especializado que regula as relações no campo do esporte, incluindo as relações entre atletas, clubes, federações, e torcedores. Trata-se de uma área complexa e multifacetada que combina elementos do direito civil, administrativo, trabalhista, e penal. O Direito Desportivo envolve tanto

² RAMPAZZO, Gil Fevorini. O fim da festa e da história: Os efeitos da arenização nos estádios e arenas de futebol. Revista Avesso: Pensamento, Memória e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-25, 2021.

as normas que regem a conduta dentro do campo quanto as regras que regem a administração, finanças, e a segurança nos eventos esportivos³.

No Brasil, o Direito Desportivo é governado por várias leis e regulamentações, destacando-se o Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/2003). Essa lei estabelece as normas de proteção e defesa do torcedor e prevê sanções para atos de violência nos eventos esportivos. A legislação também faz parte de um esforço mais amplo para garantir a segurança e a integridade do esporte no país⁴.

Outra legislação significativa é a Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998), que regulamenta o contrato de trabalho dos atletas profissionais e as relações com os clubes. Além disso, diversas normas e regulamentos da FIFA e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) também são aplicáveis ao contexto do futebol brasileiro.

Essas leis e regulamentações formam um quadro complexo e interligado que busca equilibrar os interesses de várias partes interessadas no esporte. A eficácia desse quadro jurídico é vital para a governança do esporte no Brasil e requer uma compreensão profunda e abrangente do Direito Desportivo⁵.

1. Biometria e Proteção de Dados

A biometria no contexto esportivo, especialmente em estádios de futebol, tem ganhado destaque no Brasil como meio de identificação e controle de acesso. Essa tecnologia, embora possa ajudar na segurança e na organização dos eventos, levanta importantes questões legais e éticas relacionadas à privacidade e à proteção de dados pessoais⁶.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018) é a principal regulamentação que trata da proteção de dados pessoais, incluindo dados biométricos. Essa lei estabelece princípios e obrigações para o tratamento desses dados, garantindo que sejam coletados, processados e armazenados de maneira segura e transparente.

³ LOPES, Felipe Tavares Paes; PERINA, Fabio. Vigiar e punir o torcedor: uma reflexão sobre as tecnologias disciplinares no contexto do futebol brasileiro e chileno. *Esporte e Sociedade*, n. 31, 2018.

⁴ NASCIMENTO, Julio Quirino do. A (in) eficácia da lei penal e do estatuto do torcedor perante as torcidas organizadas no Brasil. 2019.

⁵ NASCIMENTO, Julio Quirino do. A (in) eficácia da lei penal e do estatuto do torcedor perante as torcidas organizadas no Brasil. 2019.

⁶ BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial (“facial recognition technology”) no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

A biometria envolve a coleta e o uso de características físicas ou comportamentais únicas de uma pessoa, como impressões digitais ou reconhecimento facial. Enquanto essa tecnologia oferece um meio eficaz de identificação, ela também gera preocupações éticas e legais.

Consentimento: A coleta de dados biométricos exige o consentimento informado do indivíduo. A falta de transparência ou o consentimento inadequado podem violar os direitos de privacidade.

Segurança: A segurança dos dados biométricos é fundamental. Se esses dados forem comprometidos, eles não podem ser alterados ou substituídos, diferentemente de senhas ou números de identificação.

Discriminação e Estigmatização: O uso indevido da biometria pode levar à discriminação ou estigmatização, especialmente se for usada para fins de vigilância ou controle excessivo sobre grupos específicos.

Equilíbrio entre Segurança e Privacidade: Encontrar o equilíbrio correto entre garantir a segurança nos estádios e respeitar a privacidade dos indivíduos é um desafio legal e ético constante.

A aplicação da biometria no contexto esportivo requer uma abordagem cuidadosa que considere os direitos e as liberdades fundamentais dos indivíduos, bem como as necessidades de segurança e organização dos eventos. A observância estrita das leis e regulamentações aplicáveis é essencial para garantir que a biometria seja usada de maneira responsável e ética⁷.

2. Casos de Jurisprudência

A jurisprudência relativa à biometria e ao direito desportivo está evoluindo, refletindo a tensão entre segurança e privacidade, bem como a aplicação e interpretação das leis pertinentes. Abaixo estão alguns casos legais relevantes no contexto brasileiro que ilustram as complexidades e desafios na área⁸:

Caso 1: Uso de Reconhecimento Facial em Estádios

Em uma decisão notável, um tribunal brasileiro analisou o uso de tecnologia de reconhecimento facial em estádios de futebol. Embora o sistema tivesse como objetivo

⁷ LISBOA JÚNIOR, Newton Antônio. Análise do emprego do batalhão ROTAM nos eventos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, cuja cidade sede de jogos será Belo Horizonte. 2010.

⁸ NASCIMENTO, Julio Quirino do. A (in) eficácia da lei penal e do estatuto do torcedor perante as torcidas organizadas no Brasil. 2019.

prevenir violência e garantir a segurança, a questão da coleta e armazenamento de dados biométricos de todos os frequentadores do estádio foi considerada problemática. A decisão destacou a necessidade de consentimento explícito e o cumprimento rigoroso das disposições da LGPD.

Caso 2: Coleta de Dados Biométricos de Torcedores Organizados

Em outro caso, um clube de futebol foi questionado judicialmente sobre a coleta obrigatória de dados biométricos de membros de torcidas organizadas. O tribunal encontrou uma violação dos princípios de necessidade e proporcionalidade, concluindo que o clube não tinha justificativa suficiente para coletar tais dados sensíveis.

Caso 3: Responsabilidade por Vazamento de Dados Biométricos

A segurança dos dados biométricos é crucial, e a falha em proteger esses dados pode resultar em responsabilidade legal. Em um exemplo recente, uma entidade desportiva foi responsabilizada por um vazamento de dados biométricos, com o tribunal enfatizando a obrigação de implementar medidas de segurança adequadas.

Esses casos demonstram a necessidade de uma abordagem cuidadosa e considerada na coleta e no uso de dados biométricos no contexto desportivo. A jurisprudência reflete o compromisso com os princípios de consentimento, necessidade, proporcionalidade e segurança, alinhando-se com as leis de privacidade e proteção de dados. As decisões judiciais fornecem orientação valiosa, mas também sublinham a complexidade da área e a necessidade de consultoria jurídica especializada⁹.

3. Tecnologia e Biometria nos Estádios

A biometria representa uma ferramenta tecnológica promissora que ganhou espaço nos últimos anos, especialmente no contexto de segurança em eventos esportivos. A implementação de sistemas biométricos em estádios de futebol reflete um esforço para controlar e prevenir incidentes violentos e antecipar ameaças. A seguir, são abordados os tipos de tecnologias biométricas e sua implementação em estádios, sendo os tipos de Tecnologias Biométricas:

⁹ REISEN, Francisco Fontana et al. Alternativas no combate à violência entre torcedores de futebol no Brasil: contribuições do Taylor Report. 2017.

a. Reconhecimento Facial: Uma das formas mais comuns de biometria, o reconhecimento facial utiliza algoritmos para identificar características faciais únicas e verificar a identidade.

b. Impressão Digital: Essa tecnologia verifica a identidade por meio da análise das linhas e ondulações nas pontas dos dedos. É uma das formas mais antigas de biometria.

c. Reconhecimento de Íris: Uma técnica mais recente que analisa a íris do olho, que é única para cada indivíduo. Essa tecnologia é considerada altamente precisa e segura.

d. Reconhecimento de Voz: Baseia-se na análise de características vocais. É menos invasiva, mas também menos segura em comparação com outros métodos.

4. Implementação em Estádios¹⁰:

a. Controle de Acesso: A biometria pode ser utilizada para verificar a identidade de torcedores na entrada, aumentando a segurança e eficiência no acesso.

b. Monitoramento de Segurança: A tecnologia de reconhecimento facial, em particular, pode ser usada para monitorar multidões e identificar indivíduos proibidos de entrar nos estádios.

c. Prevenção de Fraude: A implementação de sistemas biométricos previne a venda e uso de ingressos falsificados ou roubados, garantindo que apenas os portadores legítimos de ingressos entrem no evento.

d. Compatibilidade com Legislação: A implementação deve estar em conformidade com as leis de proteção de dados e privacidade, como a LGPD no Brasil, para garantir que os direitos dos indivíduos sejam respeitados.

A utilização da biometria nos estádios de futebol está se tornando cada vez mais comum no Brasil e no mundo. A adoção dessas tecnologias, no entanto, requer uma compreensão clara dos diferentes métodos disponíveis e uma implementação cuidadosa que considere tanto a eficácia quanto as questões éticas e legais¹¹.

5. Vantagens e Desvantagens

¹⁰ BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial (“facial recognition technology”) no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

¹¹ LISBOA JÚNIOR, Newton Antônio. Análise do emprego do batalhão ROTAM nos eventos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, cuja cidade sede de jogos será Belo Horizonte. 2010.

A utilização de sistemas biométricos em estádios de futebol é uma abordagem inovadora e complexa que oferece uma série de vantagens e desvantagens. Nesta seção, será feita uma análise dos benefícios e possíveis desvantagens, incluindo questões de segurança.

Vantagens¹²:

a. Segurança Aprimorada: A biometria oferece uma camada adicional de segurança, tornando quase impossível a entrada de indivíduos banidos ou o uso de ingressos fraudulentos.

b. Eficiência no Acesso: Reduz o tempo de espera nas entradas, já que a verificação biométrica é geralmente mais rápida do que métodos convencionais.

c. Rastreamento e Monitoramento: Ajuda as autoridades a monitorar e rastrear comportamentos suspeitos, contribuindo para uma resposta mais rápida e efetiva em situações de emergência.

d. Integração com Outros Sistemas: A tecnologia biométrica pode ser integrada a outros sistemas de segurança, criando uma rede de proteção mais robusta.

Desvantagens¹³:

a. Questões de Privacidade: A coleta de dados biométricos pode levantar preocupações significativas sobre a privacidade e o consentimento dos indivíduos.

b. Riscos de Violação de Dados: Se mal gerenciado, os dados biométricos podem ser vulneráveis a ataques cibernéticos, resultando em graves violações de segurança.

c. Custos Elevados: A implementação e manutenção de sistemas biométricos são geralmente caras, o que pode ser uma barreira para alguns organizadores de eventos.

d. Possíveis Erros: Embora a tecnologia seja avançada, ainda pode ocorrer erros, como identificações falsas positivas ou negativas, que podem resultar em inconveniências ou falhas de segurança.

5. Questões de Segurança:

¹² BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial (“facial recognition technology”) no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

¹³ LISBOA JÚNIOR, Newton Antônio. Análise do emprego do batalhão ROTAM nos eventos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, cuja cidade sede de jogos será Belo Horizonte. 2010.

As questões de segurança em relação à biometria em estádios de futebol são uma consideração crucial. É fundamental garantir que os dados coletados sejam protegidos e que as tecnologias sejam utilizadas de maneira responsável e ética. Leis e regulamentações, como a LGPD no Brasil, devem ser rigorosamente seguidas, e as melhores práticas de cibersegurança devem ser implementadas para minimizar riscos.

A implementação de sistemas biométricos em estádios traz um equilíbrio complexo entre vantagens como segurança e eficiência, e desvantagens como questões de privacidade e custos. A análise cuidadosa e a aplicação responsável dessas tecnologias são fundamentais para maximizar seus benefícios e minimizar riscos e desvantagens potenciais.

6. Estudos de Caso e Implementações Globais

A biometria em estádios de futebol está emergindo como uma prática comum em várias partes do mundo. Essa tendência reflete uma busca crescente por maior segurança e eficiência nas operações de eventos. Abaixo, são apresentados exemplos reais de uso da biometria em estádios, ilustrando tanto o sucesso quanto os desafios associados à sua implementação¹⁴.

a. Estádio Maracanã, Brasil:

Em uma das iniciativas mais recentes, o estádio do Maracanã no Rio de Janeiro começou a utilizar sistemas de reconhecimento facial. Essa abordagem tem ajudado a identificar indivíduos banidos e a evitar a entrada de pessoas com registros de violência nos jogos.

b. Arenas da Premier League, Reino Unido:

Muitos clubes da Premier League do Reino Unido têm investido em tecnologia biométrica. Eles usam impressões digitais e reconhecimento facial para fornecer acesso seguro e rápido aos torcedores, melhorando a experiência geral do jogo e a eficiência operacional.

c. Estádio MetLife, Estados Unidos:

O Estádio MetLife em Nova Jersey, EUA, implementou um sistema de reconhecimento facial que permite a entrada rápida através de "portões rápidos", otimizando o fluxo de torcedores e melhorando a experiência geral.

¹⁴ BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial ("facial recognition technology") no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

d. Estádio Nacional de Pequim, China:

Conhecido como "Ninho de Pássaro", o estádio utilizou reconhecimento facial durante os Jogos Olímpicos de 2008 para garantir a segurança e coordenar o acesso dos funcionários e voluntários em diferentes áreas restritas.

Os estudos de caso acima demonstram a aplicação prática e bem-sucedida da biometria em diversos contextos de estádios. Essas implementações ilustram a capacidade da tecnologia de melhorar a segurança, a eficiência e a experiência do torcedor¹⁵. No entanto, cada caso também reflete a necessidade de uma abordagem cuidadosa e bem planejada, que leva em consideração os regulamentos locais, os desafios técnicos e éticos, e as necessidades e expectativas dos torcedores.

Em última análise, o uso da biometria em estádios representa um campo promissor, mas complexo, que exige estudo contínuo e consideração das melhores práticas globais para realização plena e responsável de seus benefícios.

7. Individualização do Torcedor e Considerações Sociológicas

A individualização do torcedor nos estádios de futebol tem se tornado um tópico cada vez mais importante, não só para garantir a segurança, mas também para entender as complexas dinâmicas sociológicas que envolvem o futebol moderno. A seguir, examinaremos os aspectos do perfil e do comportamento do torcedor no contexto dos eventos esportivos, particularmente no Brasil.

O perfil do torcedor no Brasil é diversificado e reflete a pluralidade cultural e demográfica do país. O futebol é visto como parte integrante da cultura nacional, e os torcedores vêm de todas as idades, gêneros e classes sociais. O comprometimento com o time e a paixão pelo jogo são elementos centrais que unem os fãs¹⁶.

8. Comportamento nos Estádios

O comportamento dos torcedores nos estádios pode variar consideravelmente. Enquanto muitos demonstram seu apoio com entusiasmo e paixão, outros podem se envolver em condutas problemáticas, como violência e vandalismo.

a. Positivo e Comunitário:

¹⁵ LISBOA JÚNIOR, Newton Antônio. Análise do emprego do batalhão ROTAM nos eventos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, cuja cidade sede de jogos será Belo Horizonte. 2010.

¹⁶ LOPES, Felipe Tavares Paes. Reflexões Preliminares Sobre o "Futebol Moderno": Dominação e Resistência. In: Intercom XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 4-7 September 2015. 2015. p. 1-11.

Muitos torcedores veem os jogos como uma oportunidade de se reunir com amigos e família e de celebrar uma identidade compartilhada. A atmosfera comunitária e festiva dos estádios é um dos atrativos do esporte.

b. Negativo e Hostil:

Em contrapartida, alguns torcedores podem exibir comportamento agressivo, tanto verbal quanto fisicamente. Isso pode ser impulsionado por rivalidades entre times, problemas sociais subjacentes ou consumo excessivo de álcool.

9. A Influência da Tecnologia

A incorporação da biometria e outras tecnologias nos estádios tem o potencial de influenciar o comportamento do torcedor. Ao monitorar e individualizar os torcedores, os organizadores podem reforçar o cumprimento das regras e reduzir incidentes de má conduta. Por outro lado, essas medidas podem suscitar questões sobre privacidade e autonomia.

Compreender o perfil e o comportamento do torcedor é essencial para criar uma experiência positiva nos estádios e para implementar eficazmente tecnologias como a biometria. A interseção entre sociologia, direito e tecnologia oferece um campo fértil para a pesquisa e deve continuar a ser uma área de foco para legisladores, acadêmicos e profissionais do esporte¹⁷.

10. Impactos Sociais e Culturais

O futebol, como parte integrante da cultura brasileira, exerce uma influência significativa nas dinâmicas sociais e culturais do país. Esta seção explora os impactos sociológicos do futebol, focando na identidade coletiva, inclusão social, e o papel da tecnologia, incluindo a biometria, na experiência dos torcedores.

11. Identidade Coletiva

A ligação com um time de futebol vai além do simples entretenimento e pode tornar-se uma parte central da identidade de um indivíduo ou comunidade¹⁸. A lealdade ao time pode gerar um sentimento de pertencimento e solidariedade entre os torcedores, que frequentemente se veem como parte de uma "família" maior.

12. Inclusão e Exclusão Social

¹⁷ SOUZA, Breno Elias de. Violência na praça esportiva: origem e previsões no ordenamento jurídico brasileiro. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

¹⁸ RAMPAZZO, Gil Fevorini. O fim da festa e da história: Os efeitos da arenização nos estádios e arenas de futebol. Revista Avesso: Pensamento, Memória e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-25, 2021.

O futebol tem o potencial de unir pessoas de diferentes origens e promover a inclusão social. Por outro lado, a mercantilização do esporte e a crescente segurança nos estádios, incluindo o uso de biometria, podem excluir determinados grupos. Os preços dos ingressos, por exemplo, podem ser proibitivos para torcedores de baixa renda, enquanto as medidas de segurança rigorosas podem afetar negativamente a atmosfera festiva dos jogos.

13. A Influência da Mídia

A mídia desempenha um papel crucial na formação da cultura do futebol no Brasil. A transmissão de jogos e a cobertura da mídia ajudam a moldar a percepção pública dos times, jogadores, e torcedores, o que pode ter efeitos tanto positivos quanto negativos na imagem do futebol.

14. Tecnologia e Mudança Cultural

A implementação de tecnologias avançadas, como sistemas biométricos, reflete e contribui para mudanças culturais no futebol. Enquanto essas tecnologias podem melhorar a segurança, elas também levantam questões éticas e podem alterar a experiência tradicional dos torcedores nos estádios.

Os impactos sociológicos e culturais do futebol no Brasil são multifacetados e complexos. Eles tocam aspectos cruciais da vida social, incluindo identidade, inclusão e exclusão, e a interação com a mídia e a tecnologia. Compreender esses impactos é vital para os legisladores, administradores de estádios, e todos os envolvidos no esporte, pois eles moldam a experiência dos torcedores e a cultura do futebol no país¹⁹.

15. Ética e Responsabilidade Social

O uso de tecnologias como a biometria nos estádios de futebol não só tem um impacto na experiência dos torcedores, mas também levanta importantes considerações éticas e questões de responsabilidade social. Essas preocupações se estendem a todas as partes envolvidas, incluindo clubes, federações, autoridades, fornecedores de tecnologia, e até mesmo os próprios torcedores²⁰.

¹⁹ LOPES, Felipe Tavares Paes; PERINA, Fabio. Vigiar e punir o torcedor: uma reflexão sobre as tecnologias disciplinares no contexto do futebol brasileiro e chileno. *Esporte e Sociedade*, n. 31, 2018.

²⁰ BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial (“facial recognition technology”) no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

Privacidade: A coleta e uso de informações biométricas deve ser feita com total transparência, consentimento e em conformidade com as leis de proteção de dados. A confidencialidade e a segurança desses dados são imperativas.

Acessibilidade: A implementação de tecnologias avançadas nos estádios deve considerar a acessibilidade para todos os torcedores, garantindo que ninguém seja excluído ou discriminado.

Respeito pela Cultura do Futebol: As inovações tecnológicas devem respeitar e preservar a cultura única do futebol, garantindo que a atmosfera e a camaradagem que caracterizam o esporte sejam mantidas.

Responsabilidade Social

Responsabilidade dos Clubes e Federações: Clubes e federações têm a responsabilidade de garantir que as tecnologias implementadas sejam usadas de maneira ética, transparente e em conformidade com a lei. Eles também devem trabalhar para promover a inclusão e a diversidade.

Responsabilidade dos Fornecedores de Tecnologia: As empresas que fornecem tecnologias biométricas devem fazer isso de maneira ética e responsável, garantindo que os produtos sejam seguros, justos e em conformidade com as leis de proteção de dados.

Responsabilidade dos Torcedores: Os torcedores têm a responsabilidade de se envolver com o esporte de maneira positiva e ética, respeitando as regras e regulamentos e considerando o impacto de suas ações nos outros²¹.

A integração de tecnologias, incluindo a biometria, nos estádios de futebol traz consigo uma complexa matriz de considerações éticas e responsabilidades sociais. A navegação bem-sucedida nessas questões requer uma colaboração cuidadosa entre todas as partes envolvidas e um compromisso com princípios éticos fundamentais e responsabilidade social.

A complexidade da relação entre esporte, tecnologia, direito e sociedade foi explorada ao longo desta pesquisa, revelando uma tessitura intrincada de desafios e oportunidades. O estudo focou-se especificamente na implementação de sistemas de

²¹ LOPES, Felipe Tavares Paes. Reflexões Preliminares Sobre o “Futebol Moderno”: Dominação e Resistência. In: Intercom XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 4-7 September 2015. 2015. p. 1-11.

biometria nos estádios de futebol no Brasil, um tópico que tem se mostrado tanto promissor quanto problemático.

CONCLUSÃO

Os principais achados desta pesquisa incluem a importância do marco regulatório no Brasil, moldando a maneira como as tecnologias biométricas são aplicadas e controladas nos estádios de futebol. Foi demonstrado que, embora a biometria possa oferecer segurança e eficiência, ela também acarreta sérias questões de privacidade e ética que precisam ser abordadas. O estudo explorou como a tecnologia está mudando o perfil e o comportamento do torcedor, e os impactos sociais e culturais resultantes. Além disso, a análise revelou uma série de benefícios e desvantagens na implementação da biometria, incluindo questões de segurança e acessibilidade.

O panorama complexo da biometria nos estádios exige uma abordagem multifacetada e colaborativa, envolvendo legisladores, reguladores, clubes, torcedores, fornecedores de tecnologia e a comunidade em geral. A implementação responsável da biometria pode ter um impacto positivo na experiência do torcedor, na segurança e na eficiência, mas deve ser feita com cuidado, transparência e respeito pelos direitos e pela cultura do futebol.

A pesquisa futura pode se concentrar em estudar a percepção e aceitação dos torcedores em relação à biometria, analisar as práticas globais para identificar melhores práticas, e explorar soluções tecnológicas que equilibrem segurança, privacidade e inclusão. Este estudo se concentrou no contexto brasileiro, o que pode limitar sua aplicabilidade em outros cenários. Além disso, a rápida evolução da tecnologia pode tornar alguns achados obsoletos em pouco tempo.

As recomendações práticas incluem garantir que o processo de implementação da biometria seja transparente e que haja comunicação clara com todas as partes interessadas. É fundamental seguir as diretrizes legais e éticas para proteger os direitos dos indivíduos, e uma abordagem colaborativa, envolvendo todas as partes interessadas, garantirá uma implementação bem-sucedida e ética.

O advento da biometria nos estádios de futebol é um reflexo do mundo tecnologicamente avançado em que vivemos. Seu uso responsável e ético não

apenas melhora a experiência nos estádios, mas também serve como um microcosmo de como a tecnologia e a sociedade podem coexistir de maneira benéfica e harmoniosa. A implementação cuidadosa, a reflexão crítica e a colaboração contínua serão essenciais para garantir que a biometria contribua positivamente para o esporte que amamos.

REFERÊNCIAS

BAX, Sophia Gianturco. A implementação e utilização dos sistemas de reconhecimento facial (“facial recognition technology”) no Brasil: uma análise crítica no âmbito da segurança pública e da persecução penal. 2023.

DE, ANÁLISE DE PARÂMETROS ECOLÓGICOS. GEOMORFOLÓGICO E PEDOLÓGICO EM COSTÕES ROCHOSOS NA ILHA DO MEL, LITORAL DO PARANÁ.

DOSSIÊ, D. A.; COPA, ComiTês PoPULAREs DA. Megaeventos e violações de direitos humanos no Brasil.

GONÇALVES, Allan de Almeida Alves; DUTRA, Rodrigo Carlos. A preservação da ordem pública nos estádios de futebol por meio do cadastramento biométrico das torcidas organizadas no estado de Santa Catarina. Revista Ordem Pública, v. 10, n. 1, p. 95-114, 2018.

LISBOA JÚNIOR, Newton Antônio. Análise do emprego do batalhão ROTAM nos eventos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, cuja cidade sede de jogos será Belo Horizonte. 2010.

LOPES, Felipe Tavares Paes. Reflexões Preliminares Sobre o “Futebol Moderno”: Dominação e Resistência. In: Intercom XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 4-7 September 2015. 2015. p. 1-11.

LOPES, Felipe Tavares Paes; PERINA, Fabio. Vigiar e punir o torcedor: uma reflexão sobre as tecnologias disciplinares no contexto do futebol brasileiro e chileno. Esporte e Sociedade, n. 31, 2018.

NASCIMENTO, Julio Quirino do. A (in) eficácia da lei penal e do estatuto do torcedor perante as torcidas organizadas no Brasil. 2019.

RAMPAZZO, Gil Fevorini. O fim da festa e da história: Os efeitos da arenização nos estádios e arenas de futebol. Revista Avesso: Pensamento, Memória e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-25, 2021.

REALE-GETULIO, Getúlio Sangalli. Governamentalidade de marketing: a biopolítica da construção dos espetáculos de futebol brasileiros.

REISEN, Francisco Fontana et al. Alternativas no combate a violência entre torcedores de futebol no brasil: contribuições do Taylor Report. 2017.

SOUZA, Breno Elias de. Violência na praça esportiva: origem e previsões no ordenamento jurídico brasileiro. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

VINICIUS DRUMOND, Perri et al. Relações de trabalho no futebol: um estudo de caso no Clube Náutico Marcílio Dias. 2018.